

# MEDIÇÃO DA TRANSPIRAÇÃO EM COBERTOS DESCONTÍNUOS: VINHA EM DIFERENTES DECLIVES, NA REGIÃO DO OESTE

M. Isabel F. R. FERREIRA

*Professora Catedrática, Instituto Superior de Agronomia, UTL, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, +351.21.3653476, isabelferreira@isa.utl.pt*

José C. SILVESTRE

*Investigador Auxiliar, Estação Vitivinícola Nacional (INIA), 2565-191 Dois Portos, +351.261712106, inia.evn.viti@oninet.pt*

## RESUMO

Um sistema radicular profundante inviabiliza o uso de métodos hidrológicos para a quantificação do uso da água, numa escala espacial que se coadune com uma escala temporal suficientemente fina. Tal como noutros cobertos lenhosos, o método das flutuações instantâneas (EC, *eddy covariance*) constitui uma alternativa fiável mas requer parcelas extensas e homogêneas. Uma opção, em parcelas de reduzidas dimensões e plantas de grande desenvolvimento radicular, consiste em usar técnicas de medição de fluxo de seiva (FS). Não obstante os progressos recentes e a relativa popularidade destes métodos, a sua fiabilidade tem que ser testada (usando, por exemplo, o método EC como referência), o que, ajustados os parâmetros permite obter estimativas fiáveis da transpiração.

A estratégia possível consiste então em abordar a questão em duas etapas relacionando, em primeiro lugar, os resultados daquele método com os de métodos de medição de FS, em parcelas de dimensões suficientes e, numa segunda etapa, usar apenas estes métodos e através da relação obtida quantificar a transpiração em pequenas parcelas. Este artigo constitui um exemplo de aplicação correspondente à segunda etapa. O método de FS escolhido foi o de *Granier* (aquecimento constante e pontual).

O caso-estudo para aplicar a estratégia experimental proposta foi uma vinha não regada, com sub-parcelas em declive variável: 3%, 10% e 17%. A metodologia usada conduziu à quantificação da transpiração ao longo de um ciclo completo, à distinção entre a transpiração das plantas situadas no topo da encosta (17%) das situadas em vale (3%) e à respectiva interpretação.

Palavras-chave: uso da água, evapotranspiração, fluxo de seiva, *Vitis vinifera*, Oeste.